

EXPEDIENTE

Reitor

Valdiney Veloso Gouveia

Vice-Reitora

Liana Filgueira Albuquerque

Pró-Reitor de Pós-Graduação

Fernando Guilherme Perazzo Costa

Centro de Ciências Sociais Aplicadas

Aldo Leonardo Cunha Callado - Diretor

Magno Vamberto Batista da Silva - Vice-Diretor

Programa de Pós-Graduação em Gestão Pública e Cooperação Internacional

Ana Lúcia de Araújo Lima Coelho - Coordenadora

Ana Carolina Kruta de Araújo Bispo – Vice-Coordenadora

Comissão de Autoavaliação

Christiano Coelho

Elia Elisa Cia Alves

James Batista Vieira

Apoio Técnico do Laboratório de Inovação em Contratos Públicos e Governo

Adalberto Belarmino da Costa Junior

Arthur Simão Tavares Diniz

Vinicius de Oliveira



SUMÁRIO

1. O CONTEXTO	4
2. MONITORAMENTO DOS INDICADORES-CHAVE	5
3. OS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO	7
3.1. PERFIL DOS RESPONDENTES	7
3.2. ANÁLISE INTERNA	10
3.3. ENSINO	15
3.4. PESQUISA	21
3.5. IMPACTO	24
3.6. PROGRAMA	27
3.7. GESTÃO	30

1. O CONTEXTO

A Comissão de Autoavaliação do PGPCI, instituída por meio da Portaria PGPCI nº 06/2023, constituída pelos docentes James Batista Vieira (linha 1 - presidente), Christiano Coelho (linha 2 – membro) e Elia Elisa Cia Alves (linha 3 – membro), a partir da compilação das informações dispostas no relatório de avaliação da CAPES (2017 e 2021) e dos dados obtidos nas autoavaliações anteriores do PGPCI, aprovou, a realização da consulta aos segmentos docente, discente e egressos, entre os dias 24 e 28 de agosto de 2023. Os questionários foram disponibilizados respectivamente por meio dos *links*:

Docentes: <https://forms.gle/rCPhAYjTTZpjtEh47>

Discentes: <https://forms.gle/7BvXXkw6yPxBE9g98>

Egressos: <https://forms.gle/he5xuJqUQCMH9ofx8>

Os resultados da autoavaliação, apresentados a seguir, foram obtidos a partir das respostas de 71 participantes, assim distribuídos entre os segmentos:

Docentes: 11 participantes (57% da população de 19 docentes);

Discentes: 20 participantes (44% da população de 45 mestrandos);

Egressos: 40 participantes (50% da população de 80 egressos).

A construção do instrumento de coleta, sua implementação e análise, realizado pela Comissão de Autoavaliação, contou com o apoio técnico de pesquisadores do Laboratório de Inovação em Contratos Públicos e Governo – LabGov (Adalberto Belarmino da Costa Junior, Arthur Simão Tavares Diniz e Vinicius de Oliveira).

2. MONITORAMENTO DOS INDICADORES-CHAVE

Tabela 1. Evolução do número de vagas ofertadas e de candidatos inscritos no PGPCI

	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Linha 1 – PP	110	47	44	43	35	51	34	46
Linha 2 – GGS	74	58	61	52	48	49	28	30
Linha 3 - CI	27	21	18	24	26	21	14	9
Total	213	116	123	119	109	121	76	85
Vagas ofertadas	24	29	29	26	24	28	22	22
Candidatos x vaga	8,875	4	4,241379	4,57692	4,54167	4,32143	3,45455	3,86364

Tabela 2. Evolução do número de mestres formados no PGPCI

	2018	2019	2020	2021	2022	Média Anual	Total
Linha 1 – PP	7	4	7	3	4	5	25
Linha 2 – GGS	5	7	12	5	5	6,8	34
Linha 3 – CI	5	3	4	5	4	4,2	21
Total	17	14	23	13	13	16	80

Tabela 3. Número de docentes no PGPCI

	APCN	2023
Linha 1 – PP	4	6
Linha 2 – GGS	6	8
Linha 3 - CI	5	5
Total	15	19

Tabela 4. Número de docentes exclusivos/compartilhados no PGPCI

	2020		2021		2022		2023	
	E	C	E	C	E	C	E	C
Linha 1 – PP	4	2	3	3	3	3	3	3
Linha 2 – GGS	6	2	6	2	6	2	6	2
Linha 3 - CI	3	2	4	1	4	1	4	1
Total	13	6	13	6	13	6	13	6
% exclusivos	53,4%		53,4%		53,4%		53,84	

Tabela 5. Número de servidores no PGPCI

	APCN	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Servidores	0	1	1	1	1	1	2	2	1

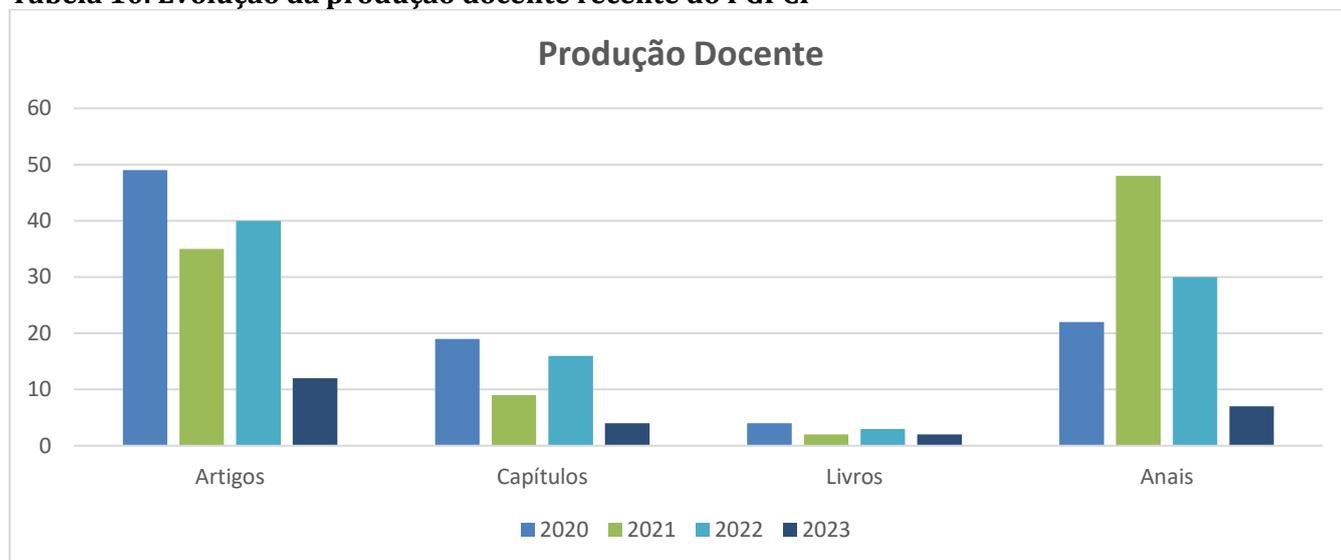
Tabela 5. Evolução do número de acordos firmados pelo PGPCI (Grupos de Pesquisa)

	2022	2023
Setor Público	1	2
Setor Privado	-	1
Setor Social	-	-

Tabela 9. Evolução do número de acordos/parcerias firmados pelo PGPCI (Grupos de Pesquisa)

Setor	Instituição parceira	Tipo de parceria	Período
Público	Secretaria de Estado da Administração – SEAD	Acordo de Cooperação Técnica	2022-2024
Público	Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Educação Superior - SECTIES	Acordo de Cooperação Técnica	2023-2025
Privado	Companhia de Água e Esgotos da Paraíba - CAGEPA	Acordo de Cooperação Técnica	2023-2025
Privado	Companhia de Água e Esgotos da Paraíba - CAGEPA	CNPq – Chamada MAI/DAI 2023	2023-2025

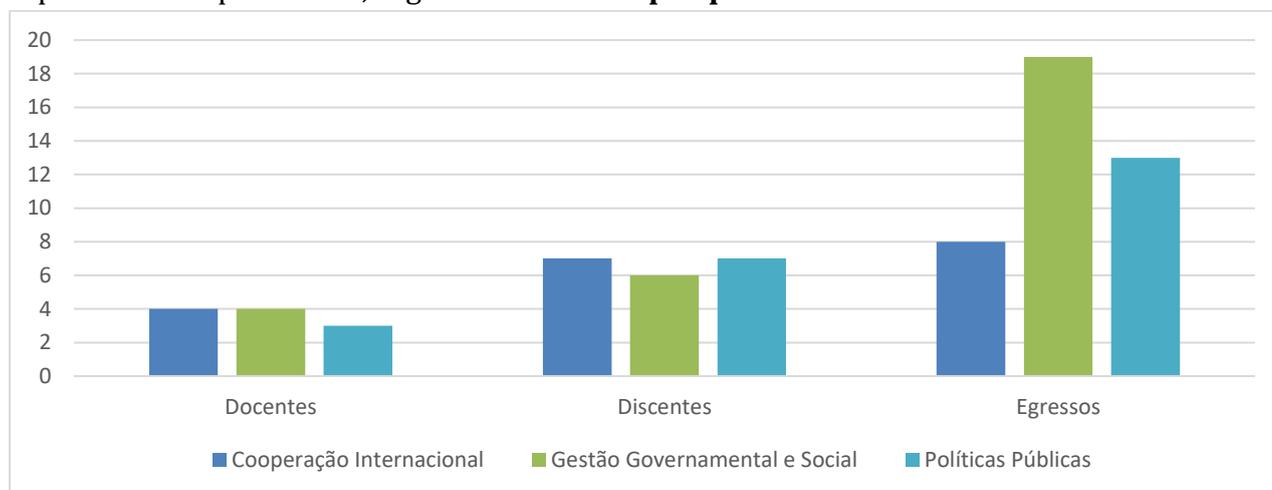
Tabela 10. Evolução da produção docente recente do PGPCI



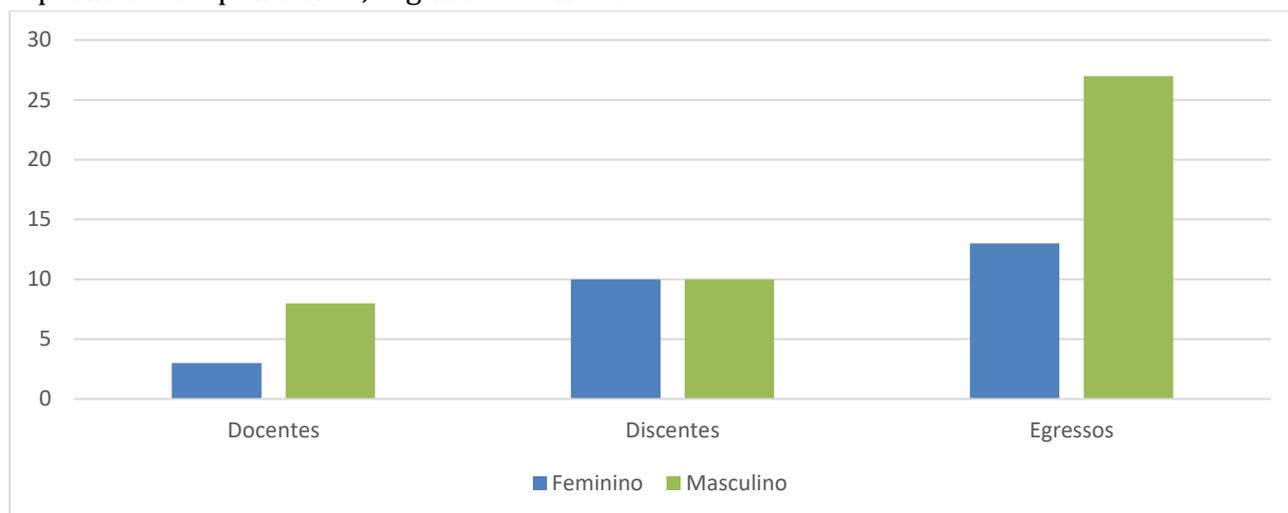
3. OS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO

3.1. PERFIL DOS RESPONDENTES

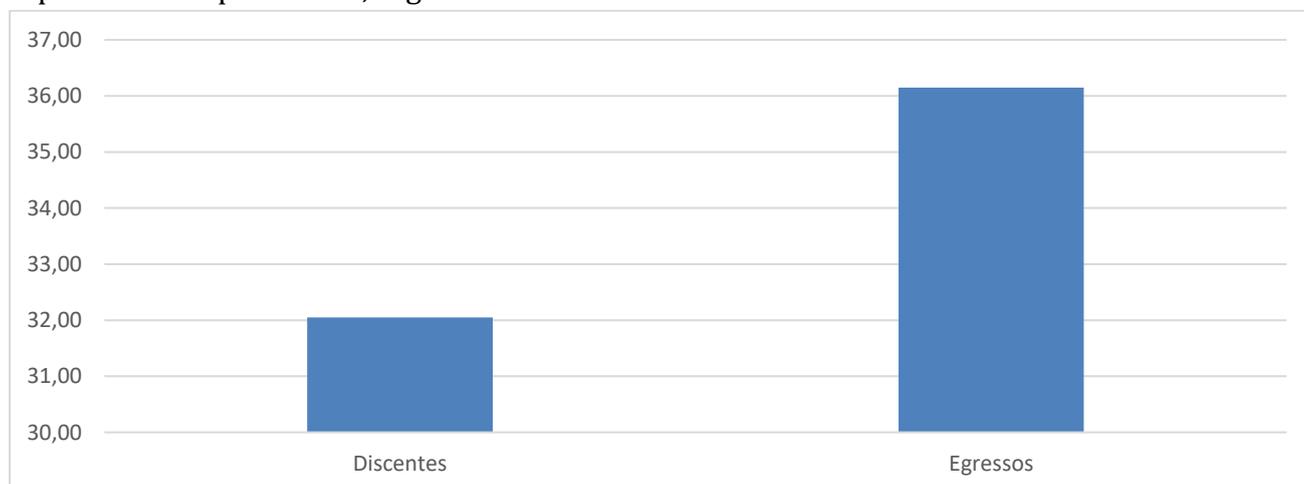
O perfil dos respondentes, segundo a **linha de pesquisa** é:



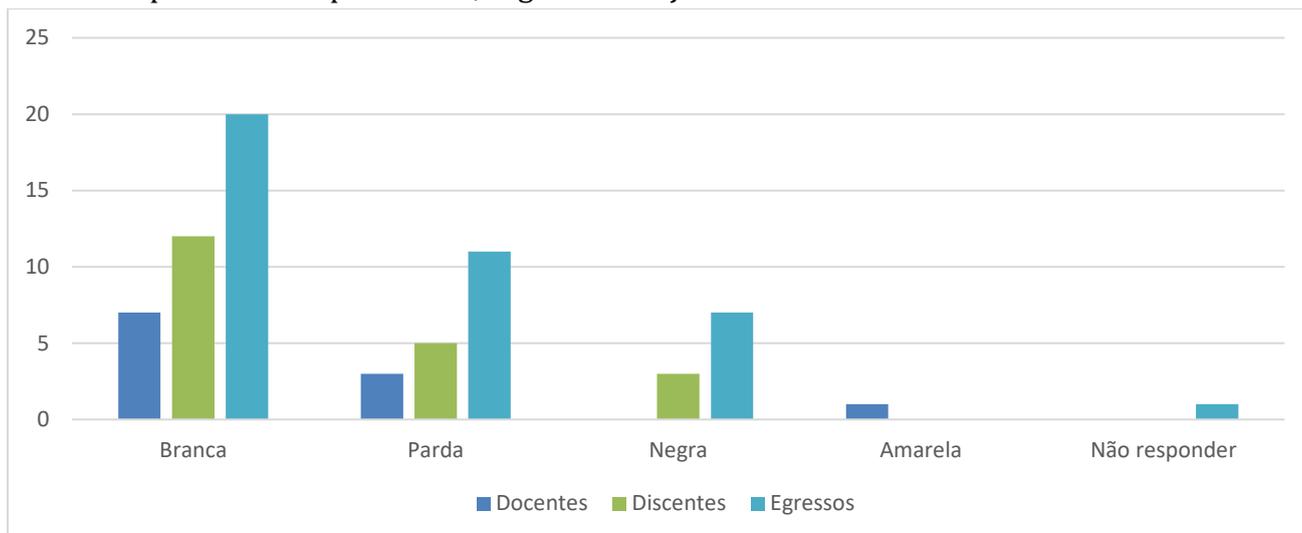
O perfil dos respondentes, segundo o **sexo** é:



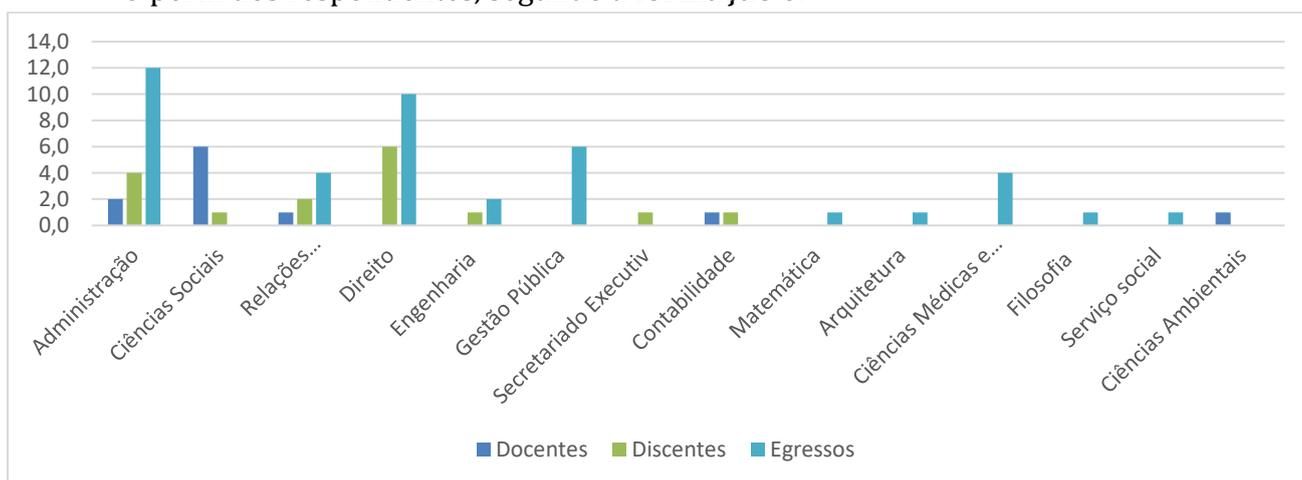
O perfil dos respondentes, segundo a **idade** é:



O perfil dos respondentes, segundo a **raça** é:

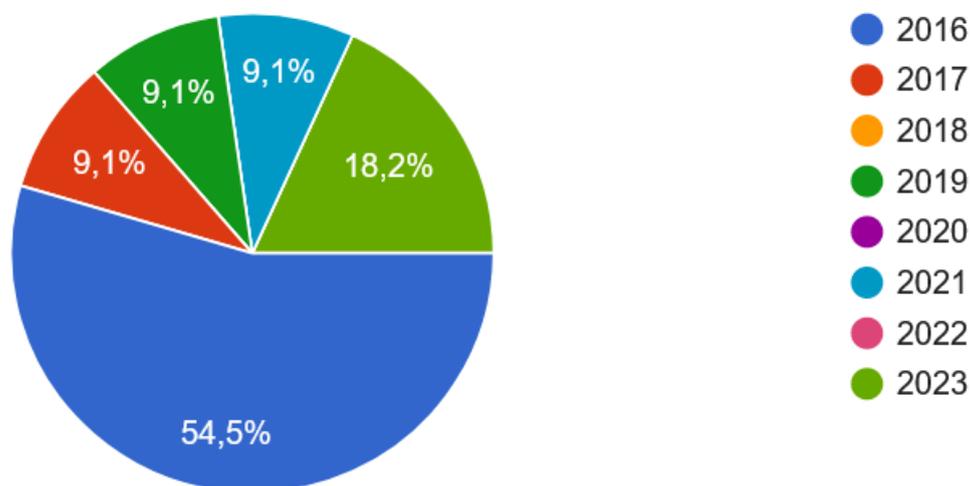


O perfil dos respondentes, segundo a **formação** é:

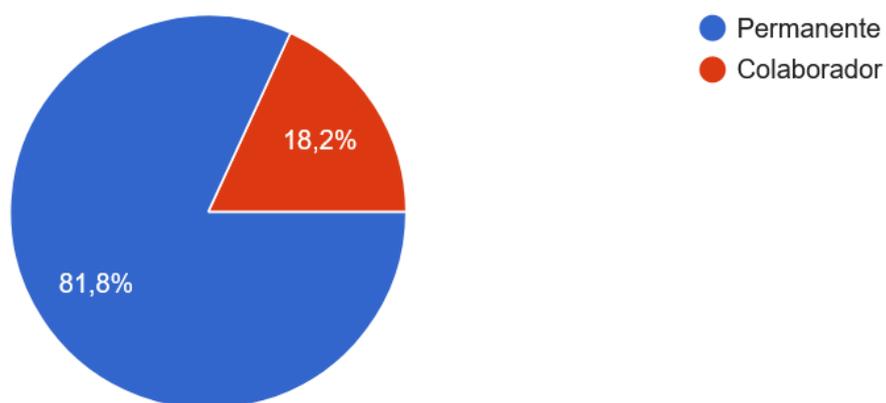


DOCENTES

O perfil dos respondentes (docentes), segundo o **ano de ingresso** é:

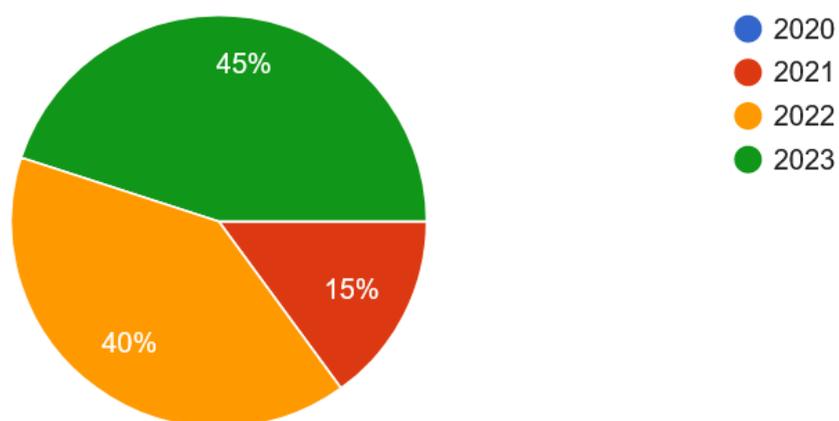


O perfil dos respondentes (docentes), segundo o **vínculo** é:



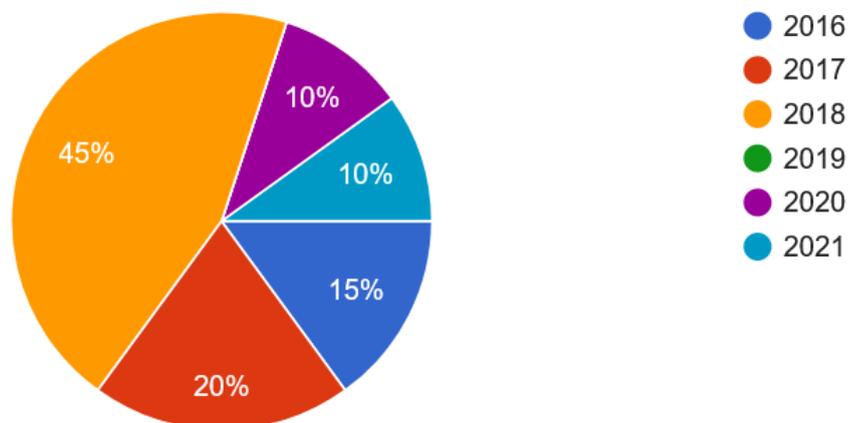
DISCENTES

O perfil dos respondentes (discentes), segundo o **ano de ingresso** é:



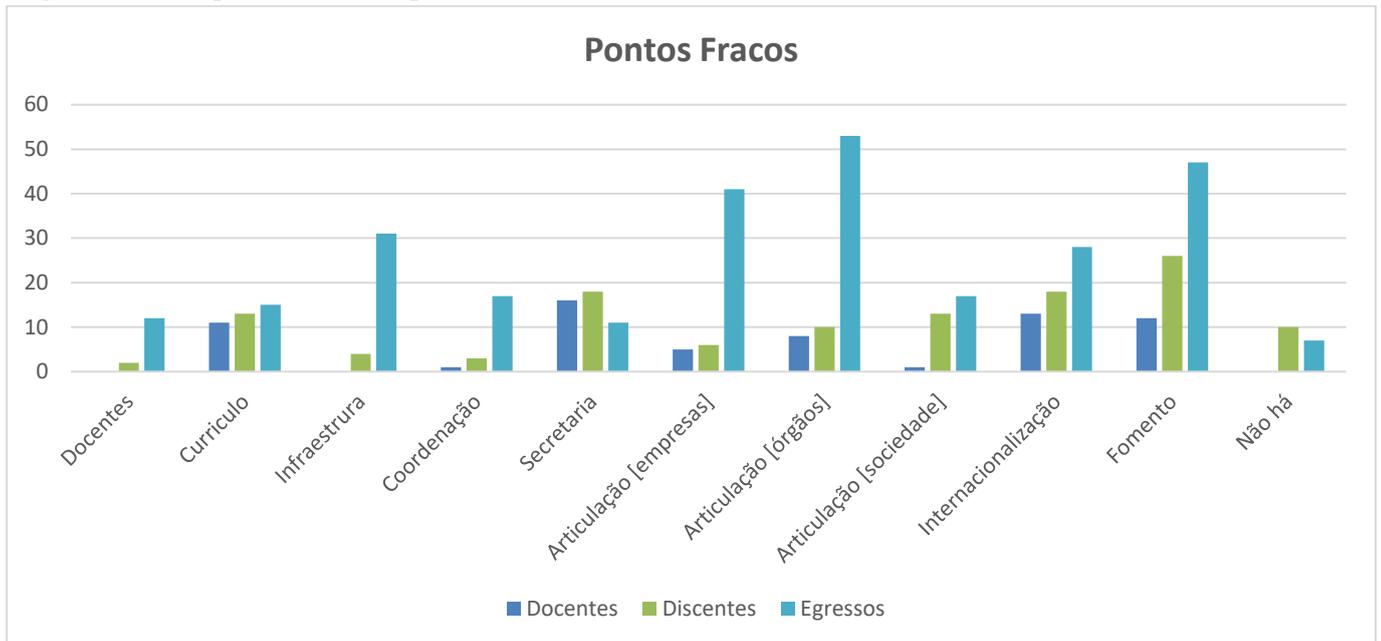
EGRESSOS

O perfil dos respondentes (egressos), segundo o **ano de ingresso** é:

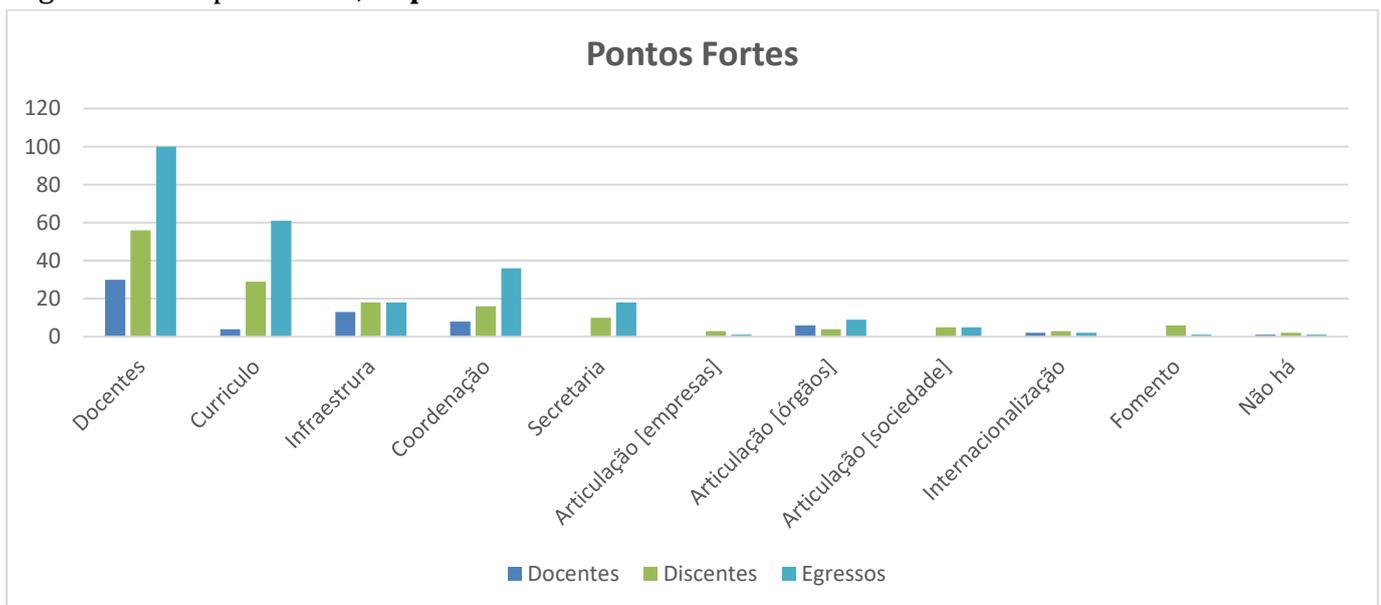


3.2. ANÁLISE INTERNA

Segundo os respondentes, os **pontos fracos** do PGPCI são:



Segundo os respondentes, os **pontos fortes** do PGPCI são:



Experiência acadêmica:

Egressos:

- O mestrado foi importante para meu desenvolvimento acadêmico. O Corpo Docente foi um diferencial tremendo.
- Nada a comentar.
- O mestrado, além de me introduzir no mundo acadêmico, me proporcionou um crescimento fundamental no campo profissional.
- O mecanismo de seleção do PGPCI deveria ser mais rigoroso, de modo a admitir apenas quem tem real interesse na formação. Muitos dos aprovados não sabem exatamente o que é um

curso de mestrado, não se empenham e ainda dificultam a vida daqueles realmente interessados.

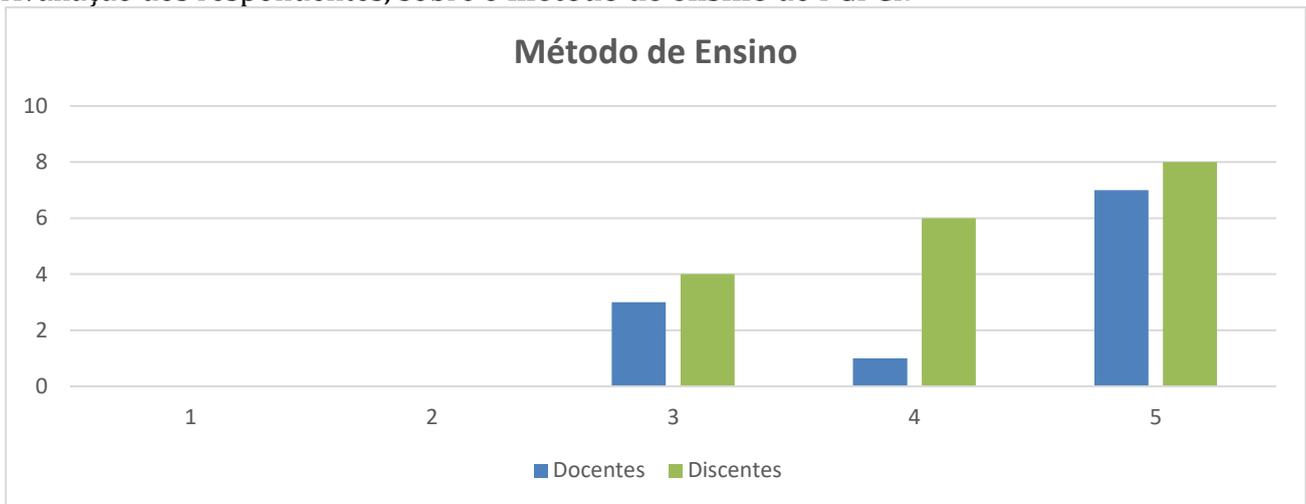
- Foi uma experiência transformadora. Foi onde alcancei o maior amadurecimento em minha formação acadêmica, profissional e pessoal. Sou grato aos professores e colegas.
- Como já atuo na Gestão Pública, avalio que apesar do PGPCI ser um Mestrado acadêmico, há forte incentivo dos docentes ao estreitamento do relacionamento entre o acadêmico e o prático, contribuindo fortemente para qualificar a atuação dos profissionais que já atuam no setor público. Avalio que a busca do equilíbrio entre o acadêmico e o prático seja um importante diferencial do PGPCI.
- Sem comentários para o momento.
- Acrescentou em muito novos conhecimentos
- Excelente experiência de vida. Recomendo fortemente.
- Ampliou conhecimento e visão sobre gestão pública
- Foi uma boa experiência
- Nada a declarar
- O feedback docente sempre foi preciso e o trato cordial. A oportunidade de internacionalização superou as expectativas e impactou sobremaneira a experiência do mestrado.
- a minha experiência no PGPCI foi extremamente proveitosa para minha formação enquanto futuro docente. a experiência me deu certeza da carreira que quero seguir.
- Experiências incríveis que levo até hoje para a sala de aula, enquanto professor.
- Nada a declarar.
- Pude, através do programa, ter uma jornada muito produtiva. Pude vivenciar o mundo acadêmico na prática, ter contato com professores inspiradores, ter visto a prática de ensino e aprendizado sob outra ótica e, acima de tudo, ter vivenciado experiências (PGPCI e no LabGov) que me abriram as portas para o meu doutorado.
- O PGPCI foi essencial em minha formação acadêmica e profissional. A grande maioria dos professores são excelentes e a estrutura física da UFPB acompanha o padrão de qualidade. Além disso, permite uma interação multidisciplinar muito interessante entre colegas, são pessoas de várias formações diferentes que atuam no meio profissional e/ou acadêmico de diversas maneiras.
- Não tive suporte, poucas informações repassadas, na época que estava no mestrado tinha dificuldade de acesso a informação, o trato de alguns professores com alunos é degradante, o trabalho de orientação e defasado e deixa muito a desejar do que se almeja de uma orientação produtiva e sadia. O programa não incentiva nas publicações, apenas exige, suporte quase nenhum aos alunos, muitos professores com didática que necessita de grande melhora e aperfeiçoamento.
- Extremamente enriquecedora
- Coordenação do curso não atende às expectativas dos alunos. Deixa-os ao "Deus dará". E alguns professores são convidados para falar de ideologia política partidária e não para transmitir conhecimentos acadêmicos.
- Tive experiências significativas em termos de aprendizado técnico e humanista, permitindo complementações nos saberes adquiridos.

qualificado, atualizado e que utilizam metodologias de ensino que permitirão a formação de profissionais críticos, criativos e focados em gerar benefícios para a ciência da gestão pública e sociedade como um todo.

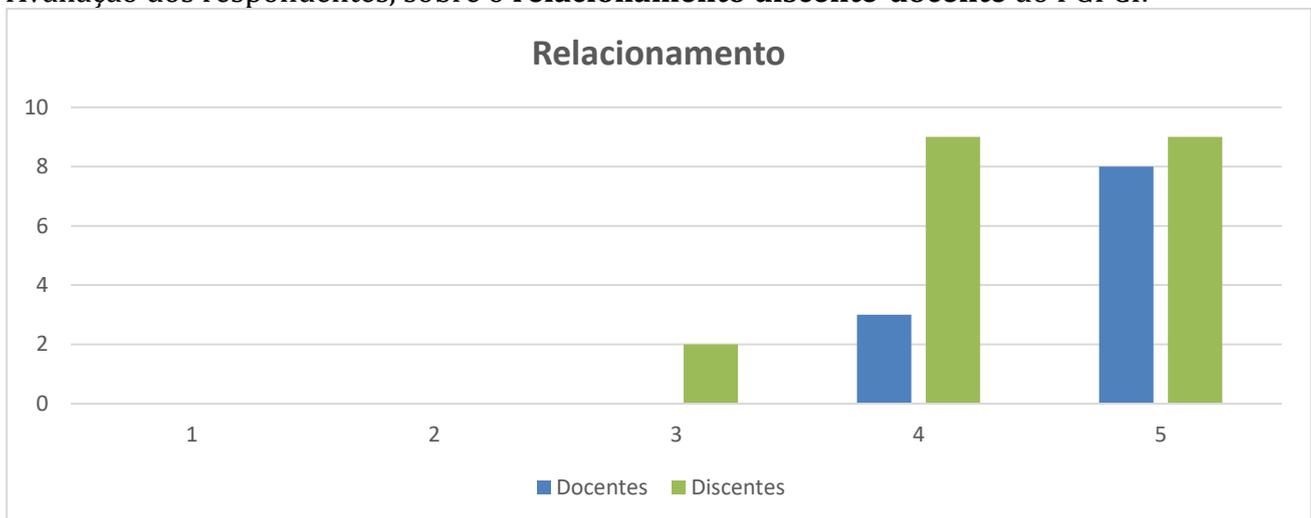
- Estou satisfeita com o programa.
- Experiência bastante positiva.
- Acredito que, dentro das minhas limitações, minha experiência acadêmica tem sido bem aproveitada. Nos dois últimos semestres, consegui me dedicar exclusivamente para a Pós e isso me trouxe melhores resultados nas disciplinas e na pesquisa, já em relação à pesquisa em si, consegui me conectar com outros espaços além do ambiente acadêmico o que tem sido muito importante para a minha formação.
- Com os diversos perfis de discente, o programa promove uma discussão que apresenta diversos pontos de vista. Sendo assim, a experiência enquanto discente do programa é muito significativa e exitosa.
- Nada dizer
- Tem sido muito enriquecedora.
- Gosto bastante do curso, acredito que evolui bastante em termos de conhecimento e escrita. Só senti que o programa puxa muito nos créditos, e para conseguir acompanhar, principalmente sendo de outra área, senti dificuldade para conseguir andar com a dissertação.
- de modo geral é interessante como cada professor conduz as aulas, sendo bem abertos ao debate. uma experiencia muito boa foram as visitas tecnicas promovida pela professora Diana na disciplina de gestão social, e participação de convidados nas aulas do professor Marco Acco e Vanderson Carneiro nos quais trouxeram gestores e pessoas que tiveram alguma contribuição no campo de estudo como gestores públicos. E sei que é comum essas participações com outros docentes os quais não foram citados.
- O PGPCI assume um desempenho de grande contribuição para a produção acadêmica dos discentes.
- Experiência satisfatória
- Satisfatória até o momento.
- O ingresso neste programa está sendo um divisor de águas em minha experiência acadêmica. Este foco do programa de mestrado na pesquisa, diferente da graduação, é uma experiência nova, um tanto desafiadora e que exige adaptação, que é o que estou tentando instalar em minha rotina e organização de estudos. Estou gostando bastante da competência do corpo docente, apesar dos materiais infinitos para leitura. Espero poder responder cada vez mais a altura do programa e quem sabe no futuro integrarei também este excelente corpo docente.
- Sou aluna ingressante, então não tenho ainda muito embasamento para responder algumas das perguntas realizadas, mas estou gostando muito do curso
- A experiência foi boa e poderia ser melhorada com as sugestões abaixo. O elevado número de créditos atrapalha a dedicação a outros aspectos da vida acadêmica, como produção científica e dedicação à dissertação/ embora a mistura das duas áreas (CI e GP) façam com que o aluno sinta necessidade de fazer mais disciplinas para aprender melhor a conexão entre ambas. Há um sentimento de que existe uma cisão entre as áreas dentro das linhas e mais se aprende sobre políticas públicas do que gestão ou cooperação.

3.3. ENSINO

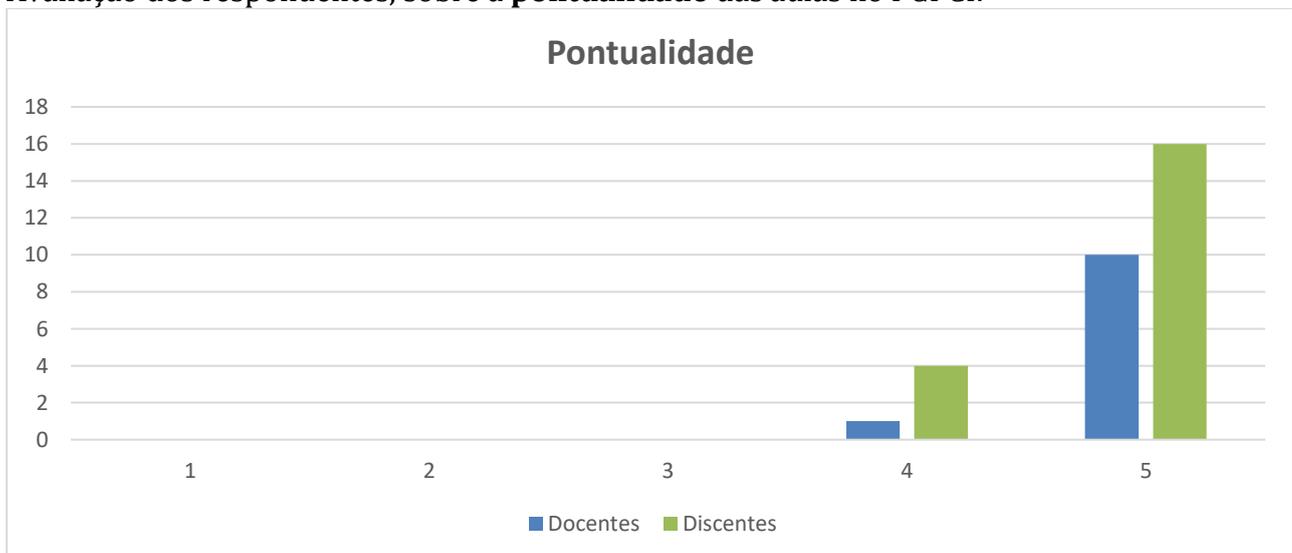
Avaliação dos respondentes, sobre o **método de ensino** do PGPCI:



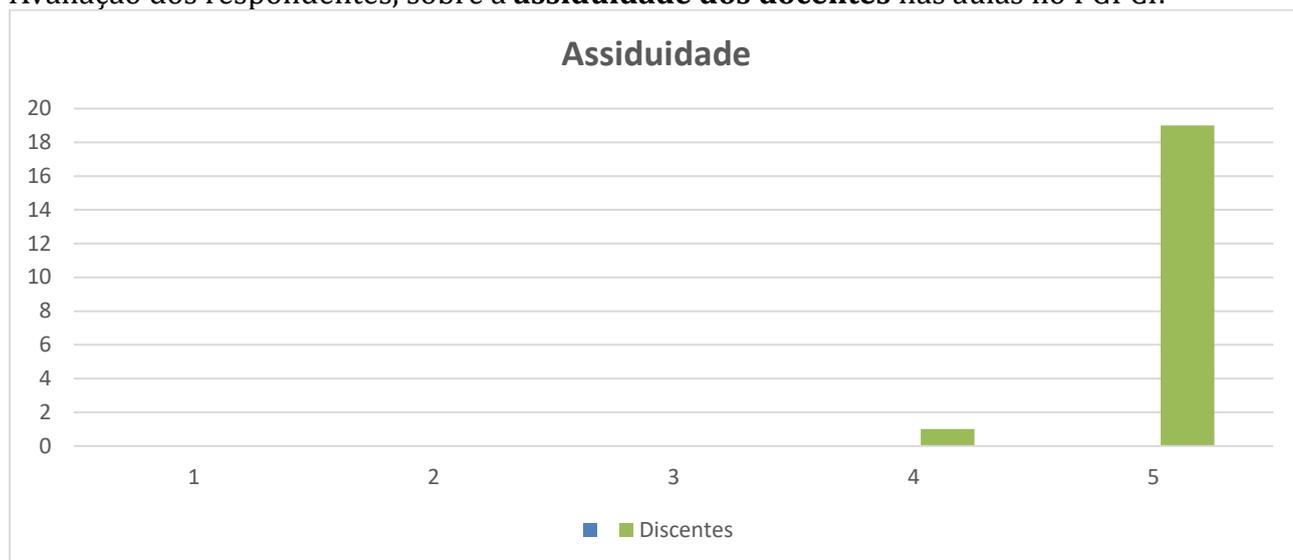
Avaliação dos respondentes, sobre o **relacionamento discente-docente** do PGPCI:



Avaliação dos respondentes, sobre a **pontualidade** das aulas no PGPCI:



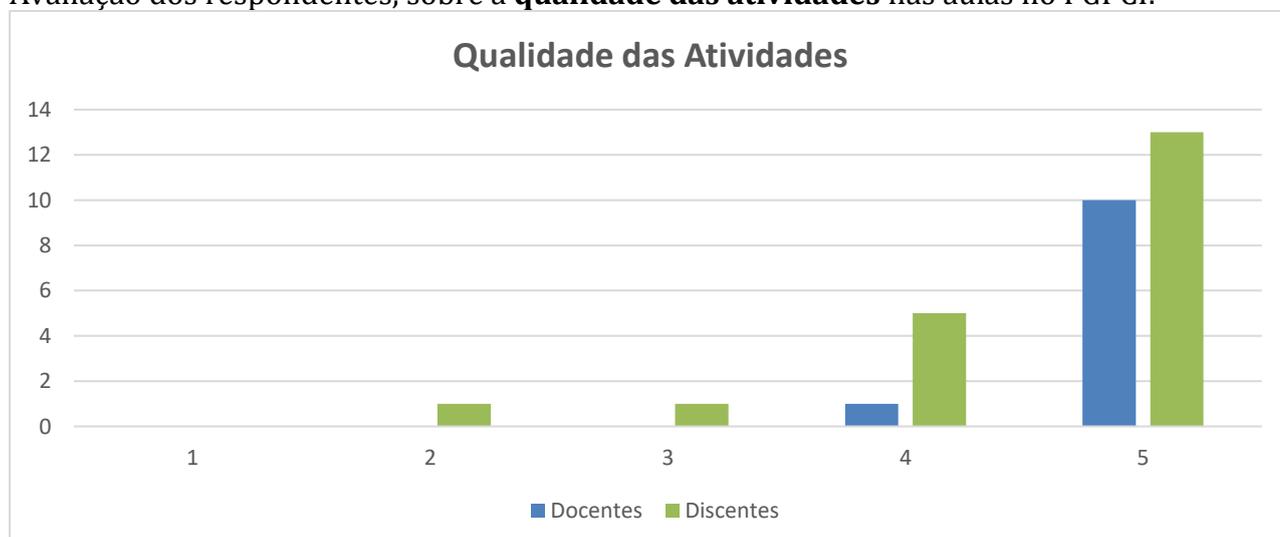
Avaliação dos respondentes, sobre a **assiduidade dos docentes** nas aulas no PGPCI:



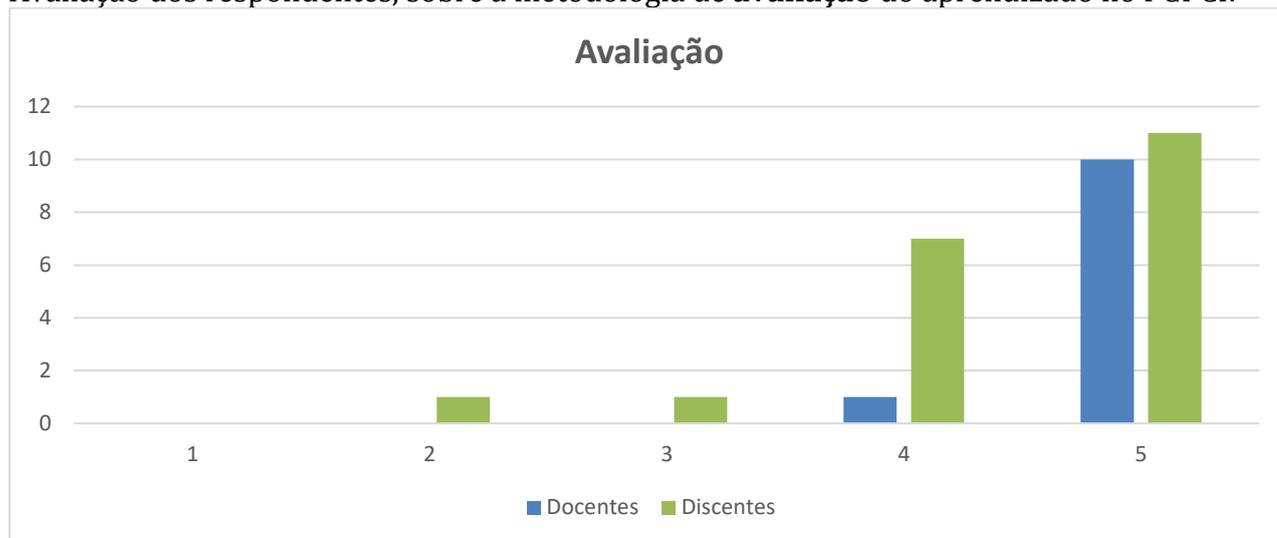
Avaliação dos respondentes, sobre a **qualidade do material didático** nas aulas no PGPCI:



Avaliação dos respondentes, sobre a **qualidade das atividades** nas aulas no PGPCI:



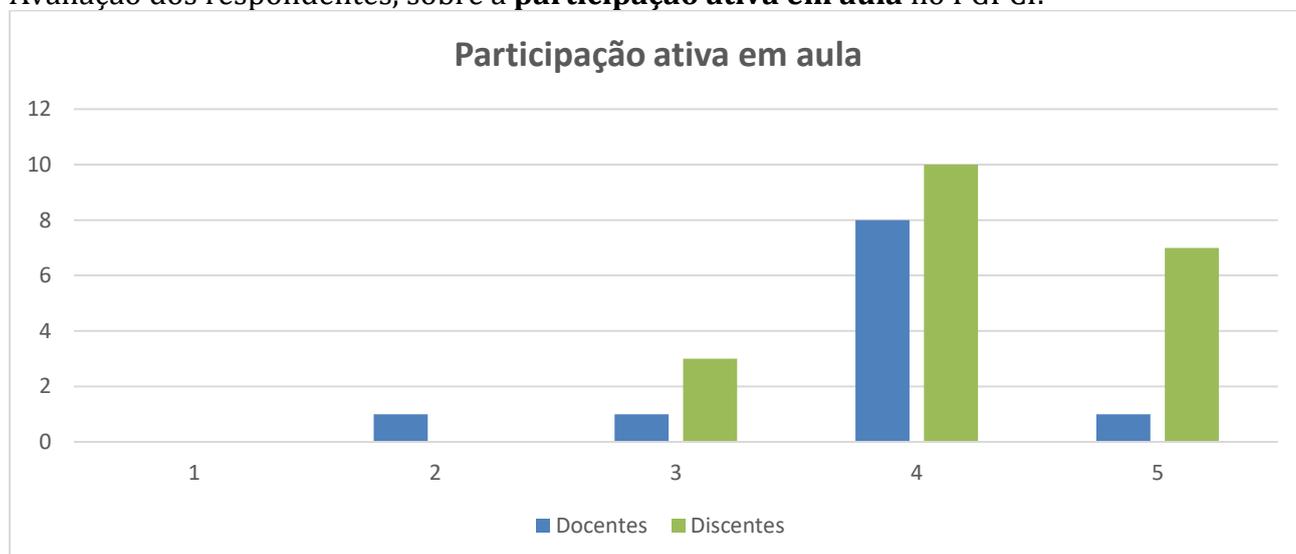
Avaliação dos respondentes, sobre a metodologia de **avaliação** do aprendizado no PGPCI:



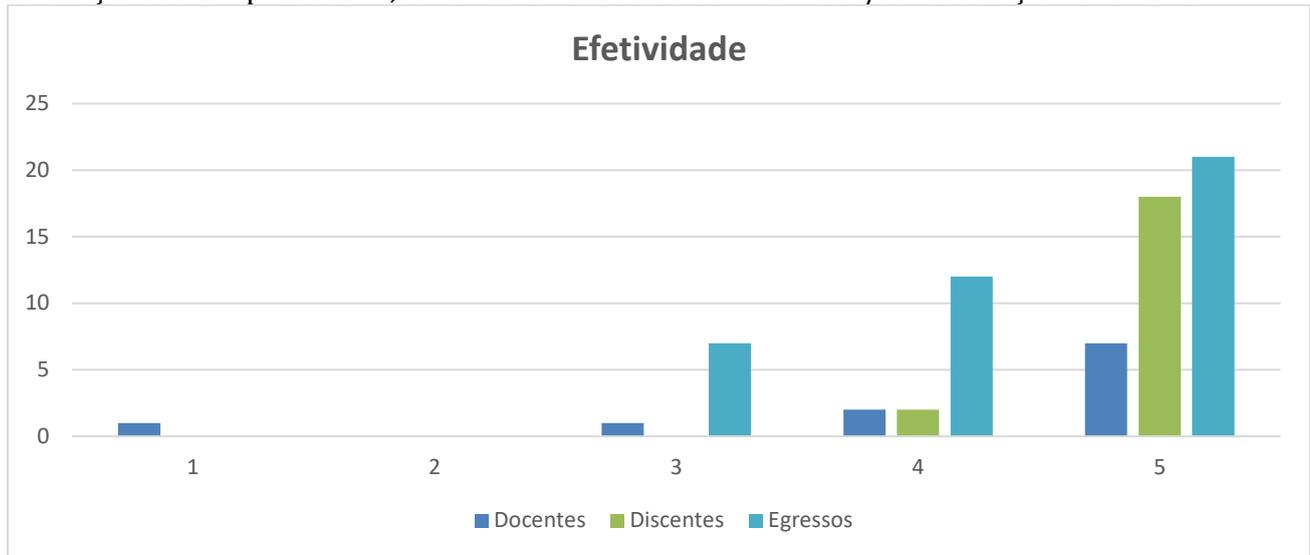
Avaliação dos respondentes, sobre as **salas de aula e estudos dos alunos** do PGPCI:



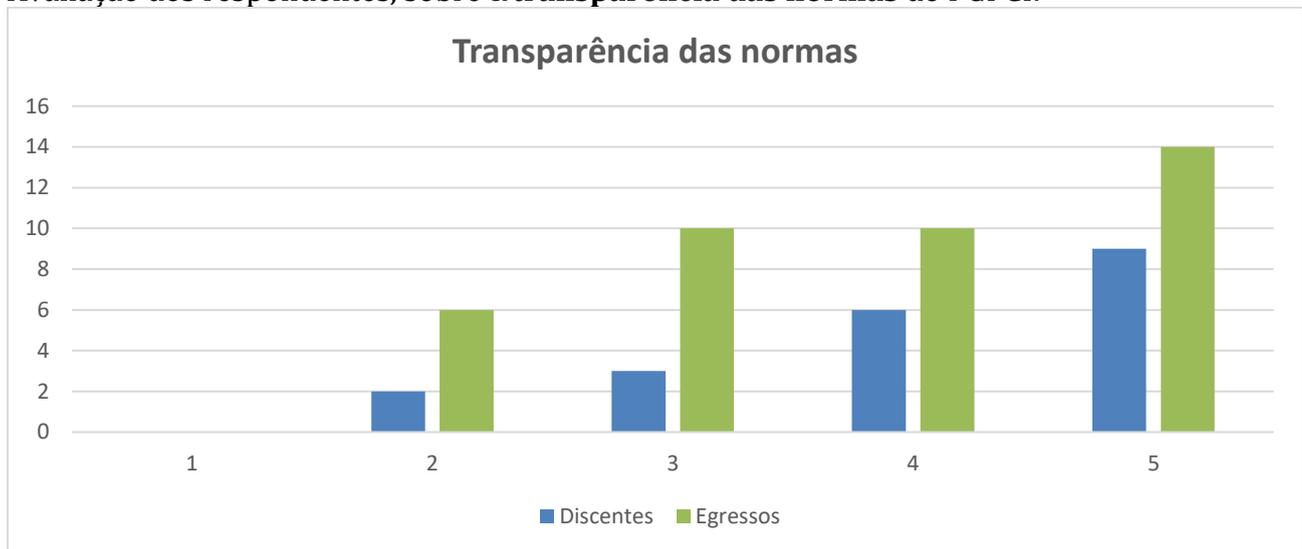
Avaliação dos respondentes, sobre a **participação ativa em aula** no PGPCI:



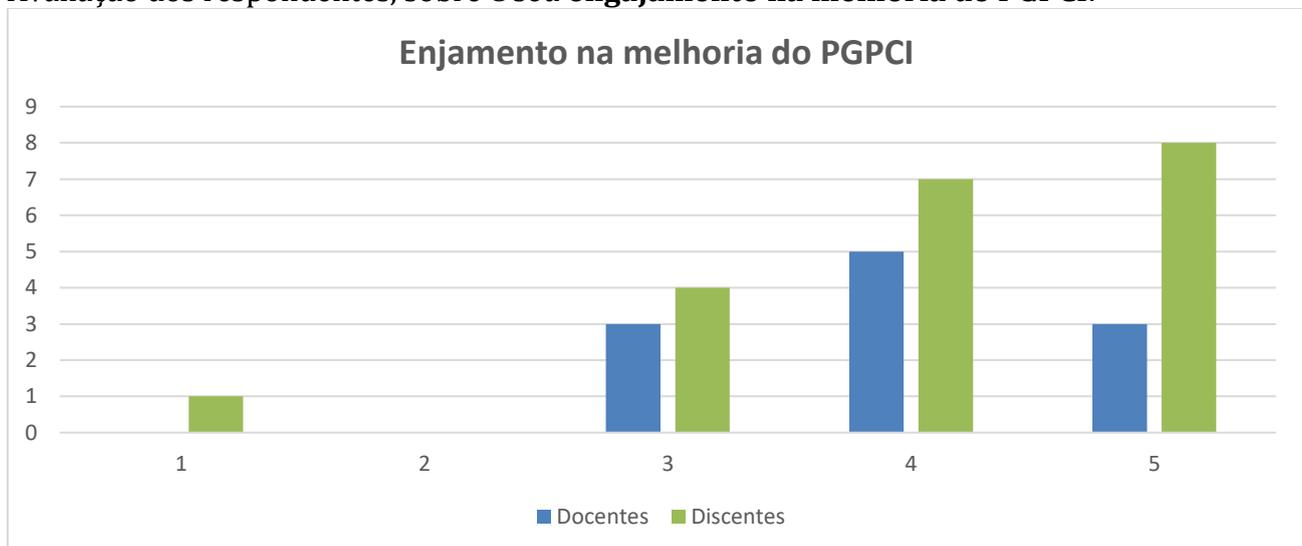
Avaliação dos respondentes, sobre a **efetividade** da Secretaria/Coordenação do PGPCI:



Avaliação dos respondentes, sobre a **transparência das normas** do PGPCI:

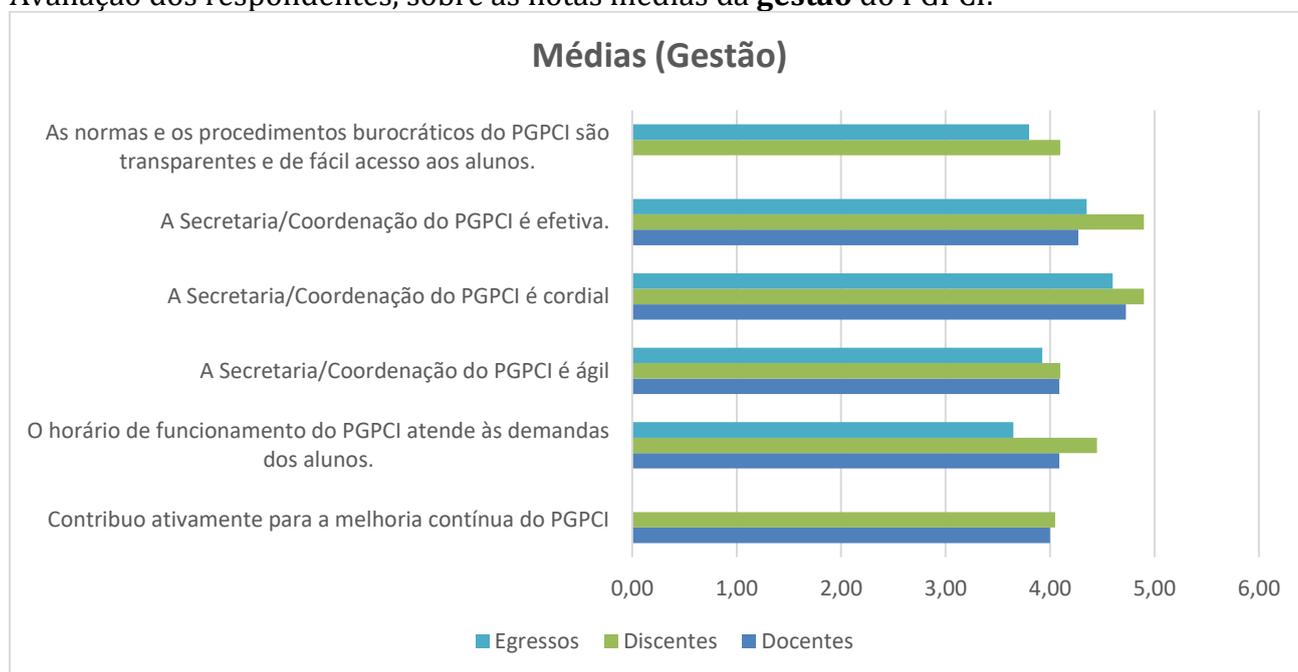


Avaliação dos respondentes, sobre o seu **engajamento na melhoria do PGPCI**:



Os respondentes (**docentes**), informaram que realizaram, neste ano, **em média, 14,6 horas de atividades extracurriculares, de natureza acadêmico-científica** (minicursos, seminários, palestras, encontros, publicações, congressos) nos últimos 12 meses.

Avaliação dos respondentes, sobre as notas médias da **gestão** do PGPCI:



Sugestões ao PGPCI:

Egressos:

- Os ritos de relacionamento entre orientador e orientando poderiam seguir uma cartilha inicial de "boas-vindas" com alguns marcos pré-definidos institucionalizados.
- Nada a sugerir.
- Melhoraria as estruturas, salas de aula, laboratórios e procuraria mais bolsas de estudos
- Melhora na seleção dos estudantes. Seleção de um corpo docente que, de fato, queira vestir a camisa do programa.
- Maior interação com a Administração Pública local.
- Poderia ser ampliado o relacionamento com o Setor Público e o Setor Privado no sentido de ampliar as fontes de financiamento dos Projetos e estudantes.
- Sem sugestões no momento.
- A articulação
- Integrar melhor as três linhas de pesquisa. Formação didático-pedagógica para alguns professores.
- Maior interação e vivência prática de casos no setor público
- Integração com outros cursos que já tenham um desenvolvimento e desenvoltura maiores com relação às ligações com outras instituições públicas e privadas.
- Nada a declarar.
- Sugiro um maior incentivo à internacionalização que, embora tenha havido oportunidade, esta ocorreu apesar da falta de apoio institucional. Além disso, vale investir no

convite para palestras e participações de outros especialistas do campo.

- Aumentar o número de disciplinas eletivas.
- Sugiro a formalização de parcerias com os setores público e privado, bem como disciplinas mais práticas.
- Nada a declarar.
- Senti falta da disciplina "Avaliação de PPs" no decorrer do mestrado. Entendo que pode haver a falta de professores ou outra adversidade, mas considero que foi uma deficiência, visto ser de suma importância para os alunos da linha 1.
- Programa de doutorado e ampliação da oferta de bolsas e auxílios financeiros para os discentes.
- Ouvir melhor os discentes, buscar aperfeiçoamento didático, envolver mais a pesquisa e a extensão nas aulas, repensar a quantidade de créditos e disciplinas e o pouco tempo restante para a escrita da dissertação.
- Melhor atenção à demanda discente
- Melhorar estrutura administrativa, em especial, para melhor atendimento aos alunos. Coordenação atuar mais junto aos alunos.
- Possibilitar mais práticas, ficamos presos aos conteúdos teóricos, necessitando de maior interlocução com os agentes públicos para troca de experiências. O incentivo financeiro também precisa de melhorias.
- Disponibilizar o cronograma das disciplinas antes do mestrando efetuar a matrícula; 2) Preservar a manutenção do caráter interlinhas; 3) Conceber uma política de ações afirmativas.
- Sugiro que os professores sejam orientados a imparcialidade e aceitação das opiniões diferentes.
- Sem sugestões.
- Ampliar a rede de parcerias com outros programas nacionais e internacionais.
- Avalio que são muitos créditos para um Programa de Mestrado - fato que impossibilita maior tranquilidade para publicações/escrita de 3 artigos, além da escrita com a própria dissertação em tempo hábil.
- Nada a declarar
- Abrir o curso de doutorado; ampliar o horário de atendimento na secretaria.
- Seria muito interessante se ocorresse a possibilidade dos alunos fazerem um intercâmbio, para aprimorar a experiência em outro programa.
- Agora, não me vem nada em mente.
- A continuidade de pesquisas Discente-Docente
- Adotar uma oferta mais ampla de disciplinas de métodos (quantitativos e qualitativos).
- Talvez melhorar a orientação quanto ao mercado de trabalho e a relação entre os alunos e o setor público, privado para facilitar a busca de emprego após o mestrado. Seria interessante inserir, se possível e se estiver dentro do escopo do curso, disciplinas mais detalhadas para questões orçamentárias e de licitação. Como sou da área de Relações Internacionais, tenho pouco conhecimento sobre essa área e não me sinto segura de trabalhar com gestão pública quando as vagas de emprego são para trabalhar com licitações.
- Extensão.

- Tentar implementar o doutorado no programa.
- Auxílio (bolsa).
- Melhor articulação com o setor público
- Ter muita atenção para que a disciplina de Planejamento de Pesquisa proporcione passos concretos na elaboração dos projetos de pesquisa das/os discentes. Infelizmente, na turma 6, isso não aconteceu. Tivemos uma disciplina exigente (em termos de quantidade de leituras e atividades) que no entanto não fez as/os estudantes avançarem na concepção e escrita de seus projetos de pesquisa.
- Talvez, a oferta de uma disciplina específica de escrita científica, de caráter não-obrigatório (que poderia, inclusive, ser ofertada em parceria com outros PPG's).

Discentes:

- Maior correlação e integração entre as linhas de pesquisa
- Disponibilizar uma sala para uso comum dos alunos (para fazer leituras, usar computador ou até mesmo com um microondas, afinal, muitos de nós passamos o dia inteiro na universidade e geralmente a biblioteca setorial fica cheia no horário de 12-14h.
- Ter uma maior divulgação para captação de alunos e promover eventos acadêmicos.
- Melhorar a internacionalização e o intercâmbio com organizações públicas/privadas.
- Revisar e reduzir o número de créditos obrigatórios do curso para que haja mais tempo pra se dedicar à escrita da dissertação; dialogar mais o tema da Cooperação Internacional com a Gestão Pública nas disciplinas eletivas.
- Aproximação da literatura das disciplinas obrigatórias ao contexto da Gestão Pública, principalmente das que os docentes são da área de RI.
- Nada a dizer
- Ainda sem pontos a ter de suggestionar.
- Sugiro uma redução de créditos do programa. A alta demanda de atividades e leituras acabam impactando no andamento da dissertação, principalmente considerando que tem alunos que tem maior dificuldade para relacionar os conteúdos das aulas com seus temas de pesquisa, ainda que se trate da mesma linha de pesquisa.
- promoção de palestras, mesas redondas, aula magna que não ouve no semestre 2013.1, um momento de evento para apresentar alguns trabalhos que ja foram realizados pelos discentes, interação com os bolsistas para incentivo a produção academica (embora já esteja no regimento, acredito que seja interessante encontro com os bolsistas).
- Ter um(a) secretário(a), apenas isso!
- Programa de intercambio
- Organizar a coordenação do curso
- ofertar disciplinas no turno da noite
- maior oferta de disciplinas
- Acredito que atualmente os maiores desafios internos do PGPCI sejam o desfalque de funcionários na coordenação, o que causa uma conjugação de esforços e tempo da coordenação para se desdobrar para atender as demandas dos dicentes, e ainda dar o apoio necessário para que todos nós possamos contribuir de forma efetiva para o aumento da nota do programa. A

sugestão é não perder de vista a necessidade de sintonia e apoio mútuo entre os docentes, docentes e coordenação, para juntos alcançarmos as metas estabelecidas e podermos celebrar nossas vitórias individuais, que refletem na qualidade de todo o programa em todos seus aspectos.

- Aumentar o número de bolsas ofertadas, pois vejo que alguns alunos precisam e não estão dentro do número de bolsas ofertadas
- Revisão do número de créditos obrigatórios gerais/créditos obrigatórios por linhas. Melhoria de disciplinas voltadas para a linha de Cooperação Internacional (não se ensina a trabalhar com cooperação, muito menos no setor público) e a de Gestão. Aumento do crédito de Estágio Docência para ao menos 2 créditos. Supressão da disciplina de Planejamento de Pesquisa, abrangendo esse conteúdo em uma disciplina única de 4 créditos que consolide o conteúdo de Laboratório de Prática e precedam a disciplina de Laboratório de Pesquisa. Oferta de ações de internacionalização - disciplinas, eventos ou mobilidade. Oferta de ações de mobilidade acadêmica nacional/parcerias com outros PPGs nacionais.

Docentes:

- Repensar a matriz curricular, com ajustes pontuais.
- Necessitamos conectar melhor as linhas de pesquisa, que operam de maneira muito isolada
- Aumentar o quadro de docentes, certamente é importante e rever as linhas.
- O Programa tem o objetivo de promover desenvolvimento regional via ação pública por meio de suas três linhas (Políticas Públicas, Gestão Governamental e Social e Cooperação Internacional). No entanto, acredito que deva haver uma participação maior dos atores envolvidos (principalmente os docentes permanentes e colaboradores) junto ao Programa, pois senti que deu uma "esfriada" nos últimos tempos pós-pandemia, talvez por conta do anúncio do resultado da avaliação da Capes (conceito 3). Acredito que precisamos retomar os ânimos, levar em consideração o que o Curso tem de melhor, canalizar o potencial ainda a ser explorado, melhorar o que ainda está fragilizado e seguir adiante. Outra questão é tentarmos trabalhar mais coletivamente, em que precisamos de PROJETOS mais aderentes a área de concentração e alinhados a linha de pesquisa gerando impactos positivos para o Programa como um todo.
- Deixar claro a área 27 da CAPES que a produção do programa é (e continuará sendo plural) e que, se formos penalizados, mudaremos de área (CP/RI); 2) a partir das recomendações da CAPES, que o programa institua o Planejamento Estratégico e as resoluções mencionadas para atender as exigências e instituir um padrão elevado de gestão; 3) divulgação nacional e seleção rigorosa dos mestrandos (com prova online) para recrutar os melhores talentos para o PPG; 4) incentivar e fomentar a internacionalização; 5) promover a integração intra e entre linhas na produção acadêmica (conforme recomendação da CAPES); 6) política de atração de novos professores, com produção acadêmica qualificada.
- Redução no número de disciplinas do Programa.
- Acredito que a melhoria é um mix de alunos bem selecionados, professores atuantes e decisões da gestão superior (apoio+ financiamento). No nosso caso, acredito que devemos melhorar na seleção, buscando mais profissionais e outros que desejem o mestrado.

- "A meu ver, a principal fragilidade do Programa é que a área tradicional de pesquisa da CAPES é pouco flexível e pouco receptiva à proposta inovadora do Programa. Além disso, há pouca articulação entre as linhas de pesquisa do Programa. Minha sugestão é que haja ações para superar essas fragilidades nos próximos anos".
 - Definir um planejamento estratégico para orientar as ações individuais em favor do coletivo.
 - Poderíamos revisar a grade curricular, no número de créditos exigidos para os alunos cursarem. Há um quantitativo alto, o que reflete no número de discentes que pedem extensão de prazo. Além disso, a pós-graduação é importante para o desenvolvimento da pesquisa do discente.
 - O PGPCI tem uma dinâmica de trabalho que propicia momentos de discussão e reflexão muito importantes para suas avaliações, planejamento e amadurecimento enquanto programa inovador. Vejo esses momentos de diálogo como essenciais para seu fortalecimento.